



unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E
PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 15 - Nº 06 – junho de 2022



BOLETIM 06/2022

PESQUISA DA CESTA BÁSICA - JUNHO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO

Francisco Beltrão, 07 de julho de 2022.

VALOR DA CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO APRESENTOU VARIAÇÕES MENORES QUE 1% EM DOIS VIZINHOS, PATO BRANCO E FRANCISCO BELTRÃO

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em junho, o valor do conjunto dos alimentos básicos aumentou em 9 das 17 capitais nas quais o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), mensalmente realiza a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre maio e junho, as altas mais expressivas ocorreram no Nordeste, nas cidades de Fortaleza (4,54%), Natal (4,33%) e João Pessoa (3,36%). Oito cidades apresentaram reduções, sendo que as mais significativas foram registradas na região Sul: Porto Alegre (-1,90%), Curitiba (-1,74%) e Florianópolis (-1,51%).

No Sudoeste do Paraná, a pesquisa do custo da cesta básica de alimentação é realizada mensalmente pelo GPEAD (Grupo de pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto ao curso de Ciências Econômicas da Unioeste, campus de Francisco Beltrão) e instituições

parceiras. Entre maio e junho, o custo médio da cesta básica de alimentos se reduziu em Francisco Beltrão (-0,87%) e Pato Branco (-0,88%), mas em Dois Vizinhos foi verificado uma alta de preços de (0,44%). Em valores monetários, a redução em relação ao mês anterior foi de R\$ 5,18, em Francisco Beltrão e de R\$ 5,12 em Pato Branco. A alta em Dois Vizinhos foi de R\$ 2,65.

A cesta básica de alimentação com maior valor, no âmbito das localidades pesquisadas pelo GPEAD, foi a de Dois Vizinhos, R\$ 602,98, e a de menor valor a de Pato Branco, R\$ 576,62. A tabela 01 apresenta esses valores, juntamente com as informações relativas ao valor médio gasto com cada produto que compõe a cesta básica de alimentação, além da variação percentual dos preços comparativamente ao mês de maio de 2022.

Tabela 01- Custo da cesta básica (individual) – Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco – junho de 2022

Produtos	Dois Vizinhos			Francisco Beltrão			Pato Branco		
	05/2022	06/2022	mai/jun	05/2022	06/2022	mai/jun	05/2022	06/2022	mai/jun
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Preço R\$	Preço R\$	Variação %
Alimentação	600,33	602,98	0,44	596,92	591,74	-0,87	581,74	576,62	-0,88
Arroz	11,80	11,83	0,27	12,20	12,54	2,76	13,73	13,35	-2,79
Feijão	34,45	34,21	-0,70	30,92	29,39	-4,97	32,06	29,87	-6,83
Açúcar	10,74	10,83	0,76	11,22	10,84	-3,35	11,24	10,96	-2,44
Café	20,56	21,41	4,16	19,93	19,94	0,04	22,01	20,68	-6,06
Trigo	5,81	6,14	5,65	5,99	6,41	7,03	5,62	5,86	4,15
Batata	29,46	25,69	-12,80	25,82	20,54	-20,47	35,31	30,90	-12,49
Banana	24,96	25,65	2,79	26,53	27,53	3,77	20,81	20,83	0,11
Tomate	62,19	60,84	-2,17	58,43	50,79	-13,07	69,00	56,68	-17,85
Margarina	12,49	13,36	6,97	10,91	11,49	5,30	12,36	12,68	2,52
Pão	56,96	56,96	0,00	51,27	47,08	-8,18	47,71	45,34	-4,97
Óleo Soja	10,40	9,73	-6,39	9,62	9,30	-3,29	9,62	9,52	-1,13
Leite	38,60	48,72	26,21	37,85	46,07	21,73	38,79	40,66	4,83
Carne	281,91	277,61	-1,53	296,23	299,82	1,21	263,48	279,31	6,01

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

CUSTO DA CESTA BÁSICA, HORAS NECESSÁRIAS PARA SUA AQUISIÇÃO E SALÁRIO-MÍNIMO NECESSÁRIO

O cálculo do valor gasto com a alimentação básica para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Os valores do custo da cesta familiar estão indicados na tabela 02.

O salário-mínimo necessário, é importante esclarecer, expressa o quanto monetariamente seria preciso para que os trabalhadores residentes nas cidades pesquisadas pelo GPEAD ou pelo Dieese, pudessem satisfazer, em junho, a integralidade das demandas familiares previstas constitucionalmente, quais sejam: “[...] moradia, alimentação, educação, saúde, lazer, vestuário, higiene, transporte e previdência social” (Art. 7º. CF/88).

Considerando os dados apurados para o mês de junho, é possível observar a partir da tabela 02 que o salário mínimo nacional, tanto o bruto (R\$ 1.212,00) quanto o líquido (R\$ 1.121,10) mostraram-se insuficientes para assegurar a aquisição da cesta básica de alimentação familiar,

tanto para as cidades pesquisadas pelo GPEAD quanto para as demais localidades selecionadas.

Se observada a determinação legal, para a manutenção de uma família de quatro pessoas, ou seja, se consideradas as necessidades básicas para além da alimentação, o salário-mínimo deveria ter sido, em junho, de: R\$ 5.065,63, em Dois Vizinhos, R\$ 4.971,21 em Francisco Beltrão e R\$ 4.844,17, em Pato Branco.

Com base na cesta básica mais cara do país que, em junho, foi a de São Paulo, R\$ 777,01, e considerando a determinação constitucional, o salário-mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas, com dois adultos e duas crianças, deveria ser R\$ 6.527,67, ou seja, 5,39 vezes o piso em vigor (R\$ 1.212,00).

Comparando o valor da cesta de junho de 2022 com o mesmo mês de 2021 constata-se um aumento de 23,55%, em Dois Vizinhos; de 23,55%, em Francisco Beltrão; e de 23,05%, em Pato Branco.

Tabela 02 – Valor cesta básica individual e familiar, porcentagem do salário-mínimo líquido para aquisição individual, salário-mínimo necessário e tempo de trabalho necessário para aquisição individual – junho/2022

Localidades	junho de 2022					
	Cesta básica individual (R\$)	% do salário-mínimo líq. para aquisição da cesta individual	Custo da cesta básica familiar (R\$)	Sal. mínimo líq. menos cesta básica familiar (R\$)	Salário-mínimo necessário (R\$)	Tempo de trabalho (horas)
Dois Vizinhos	602,98	53,78	1.808,94	-687,84	5.065,63	109h35m
Francisco Beltrão	591,74	52,78	1.775,22	-654,12	4.971,21	107h24m
Pato Branco	576,62	51,43	1.729,86	-608,76	4.844,17	104h40m
Curitiba	701,26	62,55	2.103,78	--982,68	5.891,29	127h17m
Florianópolis	760,41	67,83	2.281,23	-1160,13	6.388,21	138h02m
Porto Alegre	754,19	67,27	2.262,57	-1141,47	6.335,96	136h54m
São Paulo	777,01	69,31	2.331,03	-1209,93	6.527,67	141h02m

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) e DIEESE.

A jornada de trabalho necessária para adquirir a cesta básica é normalmente proporcional às variações do valor mensal desta, ou seja, quando aumenta o valor da cesta aumenta a quantidade de horas necessárias de trabalho para adquiri-la. Em junho de 2022, o tempo médio necessário para adquirir a cesta básica individual foi de 109h e 35m, em Dois Vizinhos; de 107h e 24m, em Francisco Beltrão e de 104h e 40m, em Pato Branco.

Quando se compara o custo da cesta individual e o salário-mínimo líquido, ou seja, após o desconto referente à Previdência Social (7,5%), o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, remunerado pelo piso nacional, comprometeu com a aquisição da cesta básica individual 53,78%, 52,78%, e 51,43% da sua renda, respectivamente.

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA

Os produtos da cesta básica de alimentação cujos preços médios aumentaram na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o leite integral, o pão francês, a farinha de trigo, pesquisada no Centro-Sul, o café em pó, o feijão do tipo cariquinho (em todas as capitais nas quais é pesquisado). Por sua vez, os produtos cujos preços médios tiveram redução na maioria das capitais pesquisadas pelo Dieese foram: o feijão do tipo preto (pesquisado nas capitais do Sul, em Vitória e no Rio de Janeiro) e a batata. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, os produtos anteriormente mencionados também apresentaram o mesmo comportamento, seja em relação à elevação ou à redução em seus preços médios, com exceção do pão.

O leite do tipo integral teve aumento em todas as capitais pesquisadas. As maiores altas ocorreram em Belo Horizonte (23,09%), Porto Alegre (14,67%), Campo Grande (12,95%) e Rio de Janeiro (11,09%). Nas cidades pesquisadas no Sudoeste do Paraná, os aumentos foram de (26,21%) em Dois Vizinhos, (21,73%) em Francisco Beltrão e de (4,83%) em Pato Branco. No acumulado de janeiro a junho de 2022, alta de preços do leite chega a 82,70% em Francisco Beltrão, 72,65% em Dois Vizinhos e 53,59% em Pato Branco. Segundo o Dieese, “o período de entressafra e o impacto da estiagem nas pastagens reduziram a oferta do leite que, somada aos altos custos de produção com a alimentação do gado e medicamentos, resultaram em elevação do preço do produto no campo. Do lado da demanda, tem havido disputa entre as indústrias de laticínios na compra da matéria-prima para a produção dos derivados lácteos”.

A alta no preço da farinha de trigo ocorreu em todas as capitais nas quais se efetua a pesquisa. As altas mais expressivas ocorreram em Brasília (6,64%) e Vitória (5,49%). O pão francês também apresentou elevação em seu preço médio em 15 das 17 capitais pesquisadas, com destaque para o Belém (10,29%), Salvador (3,36%) e Natal (3,21%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, o aumento ocorrido na farinha de trigo foi de (5,65%) em Dois Vizinhos, (7,03%) em Francisco Beltrão e

(4,15%) em Pato Branco. Mas em relação ao pão, houve redução de (-8,18%) em Francisco Beltrão, (-4,97%) em Pato Branco e em Dois Vizinhos não houve alteração. As variações de alta no preço do trigo e seus derivados, segundo o Dieese, decorrem de uma baixa oferta de trigo no país e da desvalorização do câmbio.

O preço médio do café em pó aumentou em 13 das 17 capitais pesquisadas. As principais altas ocorreram em São Paulo (4,43%), Belém (3,31%) e Recife (3,31%). Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, as variações nos preços do café foram as seguintes: aumentos de (4,16%) em Dois Vizinhos e de (0,04%) em Francisco Beltrão, e redução de (-6,06%) em Pato Branco. “Apesar do avanço da colheita, a oferta foi menor e o preço seguiu com tendência de alta”, conforme o Dieese. No acumulado de 12 meses o café registra alta de (70,61%) em Dois Vizinhos e de (70,63%) em Francisco Beltrão e de (75,02%) em Pato Branco.

O preço médio do feijão do tipo cariquinho aumentou em todas as capitais nas quais é pesquisado, tendo as taxas variado entre 3,67%, em Belém e 13,74%, em Recife. Por sua vez, o feijão do tipo preto, apresentou retração de preço em todas as capitais pesquisadas pelo Dieese, as reduções de preço oscilaram entre -5,99%, em Florianópolis e -2,17%, em Curitiba. Nas cidades pesquisadas pelo GPEAD, a pesquisa se dá em relação ao feijão do tipo preto. Nelas, a retração de preços foi de (-0,70%), em Dois Vizinhos, (-4,97%) em Francisco Beltrão e (-6,83%) em Pato Branco.

O preço médio do quilo da batata (pesquisada na região Centro-Sul) apresentou redução em todas as capitais pesquisadas. As mais expressivas foram registradas em Campo Grande (-19,60%) e Florianópolis (-16,31%). Nas cidades pesquisadas do Sudoeste do Paraná a retração foi de (-12,8%) em Dois Vizinhos, (-20,47%) em Francisco Beltrão e (-12,49%) em Pato Branco. A ampliação da oferta em razão da intensificação da colheita da safra de inverno explica, como enfatiza o Dieese, a retração nos preços.

A variação percentual nos preços médios da cesta básica em junho de 2022 pode ser observada na tabela 01 e no gráfico 01.

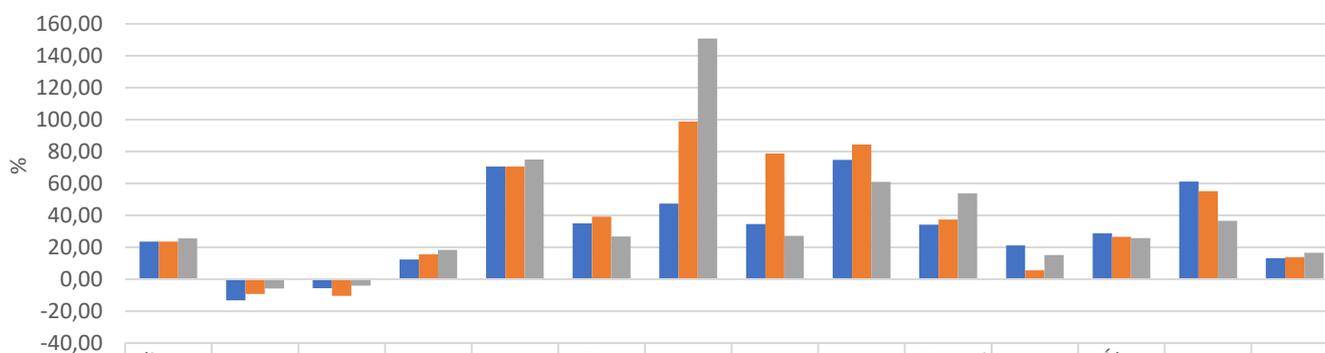
A variação acumulada em 12 meses é apresentada no gráfico 02, que demonstra alta no

custo da cesta básica para as cidades pesquisadas. As altas significativas foram para o café em pó, a batata, o tomate e o leite. As reduções, por sua vez, ocorreram apenas para o arroz e o feijão.



	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo soja	Leite	Carne
■ Dois Vizinhos	0,27	-0,70	0,76	4,16	5,65	-12,80	2,79	-2,17	6,97	0,00	-6,39	26,21	-1,53
■ Francisco Beltrão	2,76	-4,97	-3,35	0,04	7,03	-20,47	3,77	-13,07	5,30	-8,18	-3,29	21,73	1,21
■ Pato Branco	-2,79	-6,83	-2,44	-6,06	4,15	-12,49	0,11	-17,85	2,52	-4,97	-1,13	4,83	6,01

Gráfico 01 - Variação % mensal dos preços dos itens da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - junho/2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).



	Alimentação	Arroz	Feijão	Açúcar	Café	Far. Trigo	Batata	Banana	Tomate	Margarina	Pão	Óleo Soja	Leite	Carne
■ DV	23,55	-13,18	-5,67	12,41	70,61	34,98	47,31	34,58	74,83	34,22	21,17	28,67	61,25	13,14
■ FB	23,55	-9,21	-10,41	15,56	70,63	39,08	98,86	78,76	84,40	37,42	5,54	26,62	55,17	13,84
■ PB	25,55	-5,88	-4,10	18,30	75,02	26,77	150,87	27,15	61,06	53,74	15,14	25,78	36,67	16,66

Gráfico 02 - Variação Acumulada em 12 meses - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco em junho /2022.
Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores).

EQUIPE:

Prof. José Maria Ramos (coordenador);
 Profa. Roselaine Navarro Barrinha;
 Prof. Jaime Antonio Stoffel;
 Prof. Marco Aurélio Kasmin Corrêa

Albertina Vieira Morais Ramos (Discente);
 Profa. Iliane Maria Duarte – Faculdade Mater-Dei – Pato Branco;
 Prof. Sérgio Luiz Kuhn UTFPR - Campus de Dois Vizinhos.



UNIOESTE-FB – Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – (GPEAD)
 Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.
 Telefone Institucional: (46) 3520-4892
 Contato: jmramoseco@hotmail.com

